

Os danos, efeitos adversos e agravos á saúde mental gerados pela atividade policial

Damage, adverse effects and problems to mental health generated by police activity

DOI:10.34119/bjhrv6n1-291

Recebimento dos originais: 17/01/2023

Aceitação para publicação: 16/02/2023

Cledisio Ferreira de Farias Lima

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa, Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: cledisio.farias@gmail.com

João Bezerra Neto

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa – Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: joaobezerranetojb@gmail.com

Marianne Rêgo Lucena

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa – Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: mari.lucena.rego@hotmail.com

Marcelo Renato Ribeiro Neves Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa – Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: marcelorfilho@hotmail.com

Lara Beatriz Fernandes Maia

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa – Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: larabmaia15@gmail.com

Maria Laura César Neri

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa – Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: mlauracesarr@gmail.com

Daniela Heitzmann Amaral Valentin de Sousa

Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: danihapsi@yahoo.com.br

Isabela Tatiana Sales de Arruda

Doutora em Biotecnologia da Saúde pela Renorbio

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av. Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: isabelaarruda@yahoo.com.br

RESUMO

A atividade policial vem impactando na saúde mental dos agentes, conectando traumas adquiridos em ocorrências, vivência diária na violência descontrolada, fatores estressores, condições insalubres de trabalho, e como há uma repercussão desfavorável na mente. Constatando assim, mudanças comportamentais indissociáveis à atividade laboral exercida: alcoolismo, uso de drogas, ansiedade, depressão, Síndrome de Burnout, TEPT. O trabalho visa realizar revisão bibliográfica narrativa, utilizando conceitos números, dados, pesquisas, questionários em instituições policiais. Fato incontestado, é que o tema encontra-se cada dia mais presente no dia a dia da sociedade com ocorrências policiais que acabam saindo fora do planejado, com uso excessivo da força, emprego em desconformidade da técnica, formas letais de ação em possíveis intervenções menos vigorosas, sendo advindas, em sua maioria, de aspectos de cunho psicológico mal resolvidos. Assim, resta também prejuízo para a própria Instituição que tem seu reconhecimento social abalado, convive com atestados, tem bons servidores fora de sua área, chegando à fase máxima de chegar ao ponto de aposentadorias e uma exacerbada e grave quantidade crescente de suicídios.

Palavras-chave: atividade policial, saúde mental.**ABSTRACT**

Police activity has had an impact on the mental health of agents, connecting traumas acquired in incidents, daily experience of uncontrolled violence, stressors, unhealthy working conditions, and how there is an unfavorable repercussion on the mind. Thus, noticing behavioral changes that are inseparable from the work activity performed: alcoholism, drug use, anxiety, depression, Burnout Syndrome, PTSD. This work aims to carry out narrative bibliographic, using concepts numbers, data, surveys, questionnaires in police institutions. An undisputed fact is that the issue is increasingly in society's daily life with police incidents that end up going out of plan, with excessive use of force, non-conforming use of technique, lethal forms of action in possible lesser vigorous interventions, arising mostly from unresolved psychological aspects. Thus, there is also damage to the Institution itself, which has its social recognition shaken, coexists with medical certificates, has good servants outside its area, reaching the maximum stage of reaching the point of retirement and an exacerbated and serious increasing number of suicides.

Keywords: police activit, mental health.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de saúde mental está relacionado aos quadros clínicos patológicos que apresentam alterações no seu estado mental, afetando o comportamento pessoal de forma rotineira ou contínua de forma individual¹. Para a OMS (Organização Mundial da Saúde), não há um conceito fechado para saúde mental, podendo ser relacionada à forma como uma pessoa reage às exigências, desafios e mudanças da vida e ao modo como harmoniza suas ideias e emoções. Diariamente, vivenciamos uma série de emoções, boas ou ruins, mas que fazem parte da vida: alegria, tristeza, raiva, frustração, satisfação.²

Na seara policial, tais emoções são potencializadas ao passo que precisam ser reprimidas e controladas para uma prestação de serviço nos ditames da lei, atuação conforme a técnica e não agravamento do resultado de ocorrências. Diante disso, há, afora os desafios comuns da vida, uma contínua oscilação de emoções no ambiente laboral que trazem no decurso da carreira sintomas mentais (nervosismo, irritabilidade excessiva, pensamentos ruminantes, perda do senso de humor, problema de concentração, falta de memória e impaciência) e físicos (mãos e pés frios, sudorese excessiva, tensão muscular, insônia, flatulência, problemas dermatológicos, gastrite emocional, dor de cabeça, dor de estômago, dor muscular, dor nas costas, baixa de imunidade, agitação e taquicardia)³.

Toda essa sintomatologia pode ser explicada pela contínua exposição aos mais diversos crimes, acidentes, suicídios, confrontos armados, ameaças de morte, tragédias de toda ordem. Assim, o que causa terror, pânico, trauma para a maioria das pessoas, traduz a realidade de um policial no Brasil, onde existem limitadas condições de trabalho, efetivo reduzido, falta de apoio governamental, vultosa quantidade de ocorrências e, principalmente: amparo psicológico escasso ou inexistente.⁴

A ausência de apoio institucional reverbera na sociedade, emergindo relatos de abordagens exacerbadas; uso excessivo da força; menor capacidade de discernimento na resolução de demandas; podendo chegar ao máximo patamar de produzir vítimas, inclusive fatais⁵.

Sob o ponto de vista da corporação, há uma recorrência e ampliação de atestados médicos de cunho psiquiátrico, proporcionando uma redução de um quadro já limitados de agentes. Nesse sentir, insônia, uso abusivo de álcool, consumo de drogas, sintomas de ansiedade, depressão, Síndrome de Burnout, Reação Aguda ao Estresse e Transtorno de Estresse Pós Traumático traduzem as enfermidades mais comuns.⁶ Há um aumento do número de suicídios por agentes que tem dificuldade em procurar ajuda, deixam o problema evoluir pela não aceitação, pela falta de assistência e pelo desconhecimento, haja vista o tema ainda ser

encarado como tabu, preconceito no meio profissional.⁷ Para os superiores, aquilo pode ser encarado como preguiça, medo, enrolação, esperteza, até insubordinação, mas não como uma doença proveniente do trabalho.⁸

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica narrativa sobre os danos e agravos a saúde mental na classe policial e os impactos causados. Para o estudo, foi realizada pesquisa de artigos científicos indexados nos bancos Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google acadêmico e PubMed, na língua inglesa, portuguesa e espanhola, no período de 2008-2022. Foram excluídos os artigos duplicados e de revisão bibliográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema ultrapassa as fronteiras da Medicina e invade a Sociologia, Direito, Segurança Pública, Psicologia, implicando em um debate multifatorial e complexo. Nós observamos em todas as Instituições da Segurança Pública seja ela federais, estaduais, municipais (gurdas municipais); de caráter ostensivo/preventivo, judiciário, de execução penal; com mais ou menos aparato de recurso; nos variados graus de instrução intelectual; de hierarquia, há um ponto de convergência: os danos provocados pelo estresse da profissão.

Dentro dessa interseção, podemos encontrar graus gradativos de afetação tais como: insônia, ansiedade, falhas na memória, impaciência, impulsividade comportamentos agressivos, irritabilidade, até o cada vez maior e alarmante número de afastamentos causados por problemas mais graves de saúde mental.

Nesse ponto, é possível encontrar um dos motivos para ocorrências com desfechos negativos, gerados justamente pela perda do equilíbrio em um contexto de sobrecarga de trabalho, pressão contínua, grau excessivo de estresse.

O desafio é justamente como combater a doença mental de cunho ocupacional em um país com extremas demandas complexas na Segurança Pública, com territórios dominados pelo crime organizado, em um contexto de baixos investimentos tratamento do tema sob o manto do preconceito como sinônimo de fraqueza, desídia.

O tema é por vezes tratado de formas jocosa entre os pares, haja vista a visão estigmatizada e preconceituosa como o tema saúde mental é encarado pela sociedade e de forma mais contundente nas instituições policiais que são vistas e reconhecidas por sua força. Logo, problemas psíquicos são encarados como fraqueza, tidos como piada e segregados como

doenças pestilentas. Todavia, de nada adianta afastar se não há um programa que ofereça um suporte de acompanhamento para o policial e sua família.

Aqui, é importante citar experiências exitosas como a do Canadá que afasta o policial envolvido em ocorrência, confere tratamento e só o faz retornar ao trabalho após novo treinamento. Já a polícia britânica aposta em um modelo que é dado suporte não só ao policial, mas a todo seu seio familiar, avaliando o momento oportuno para retorno de suas atividades após incidentes violentos. Na Alemanha, há uma rigorosa formação do policial baseada em agir de forma gradual e equilibrada e caso ocorra situações de maior violência, há um conselho composto por psicólogos, policiais mais experientes e até líderes religiosos que dão o suporte necessário para o agente.⁹

Mesmo diante do quadro desfavorável, em face dos crescentes e assombrosos números, já é possível constatar políticas e estratégias de apoio aos policiais com acompanhamento durante afastamentos, campanhas educativas, sensibilização e conscientização sobre a gravidade do tema e contratação de profissionais especializados para o auxílio e tratamento.

Por conseguinte, o presente estudo pretendeu elucidar a conexão entre a atividade policial e o conjunto de sintomas e acometimentos associados aos danos, efeitos adversos e agravos à saúde mental gerados pela atividade policial. A partir do êxito na comprovação, compreendendo causas, consequências, repercussões nas Instituições, na própria sociedade, será possível traçarmos um norte para a solução do problema, baseado em experiências exitosas, expertises estrangeiras, mas principalmente, tendo a coragem de encarar o tema saúde mental como são encaradas todas as batalhas da Segurança Pública no Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1.Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19 / organizado por Débora da Silva Noal, Maria Fabiana Damasio Passos e Carlos Machado de Freitas. - Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. 342 p.
2. Saúde Mental [Internet]. www.einstein.br. Available from: <https://www.einstein.br/saudemental> Acesso em 02/11/2022.
- 3.Benedetti et al., 2014; Lipp; Costa; Nunes, 2017; Liz et al., 2014; Priyanka et al., 2016; Schlichting et al., 2014
- 4.CecíliaM, Ramos E. Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro. Editora Fiocruz; 2008.
5. OLIVEIRA, Kris Brettas; Oliveira, Gleiber Gomes de. (Org.). Olhares sobre a prevenção à criminalidade. Belo Horizonte: Instituto Elo, 2009. 379 p ISBN 978-85-63077-00-4
- 6.Andrade ER, Sousa ER de, Minayo MC de S. Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2009 Feb;14(1):275–85.
- 7.Policiais suicidas [Internet]. tab.uol.com.br. [cited 2022 Nov 25]. Available from: <https://tab.uol.com.br/edicao/policiais-suicidas/>. Acesso em 01/11/2022.
8. PINTO, Liana Wernersbach; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; SOUZA, Edinilsa Ramos de. Sofrimento psíquico em policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. *Ciência e saúde coletiva*. 2013, vol.18, n.3, p. 633-644.
9. Castro MC d’Avila de, Cruz RM. Prevalência de Transtornos Mentais e Percepção de Suporte Familiar em Policiais Civis. *Psicologia: Ciência e Profissão* [Internet]. 2015 Jun [cited 2020 Nov 12];35(2):271–89. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v35n2/1982-3703-pcp-35-2-0271.pdf>. Acesso em 02/11/2022..
- 10.Futino RS, Delduque MC. Saúde mental no trabalho de segurança pública: estudos, abordagens e tendências da produção de conhecimento sobre o tema. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*. 2020 Jun 30;9(2):116–34.
11. Dantas, et. al., 2010; Souza, 2011; Mendes, 2013; Elesbão, 2016; Neves et. al., 2016; Pinheiro e Farikoski, 2016; Santiago e Souza, 2016
12. Castro MC, Rocha R, Cruz R. MENTAL HEALTH OF THE BRAZILIAN POLICE POLICY: THEORETICAL-METHODOLOGICAL TRENDS. *Psicologia, Saúde & Doença*. 2019 Jun 1;20(2):525–41.
13. Lipp MEN, Costa KR da SN, Nunes V de O. Estresse, qualidade de vida e estressores ocupacionais de policiais: Sintomas mais frequentes. *Revista Psicologia, Organizações e Trabalho*. 2017;17(1):46–53.

14. Sousa RC de, Barroso SM, Ribeiro ACS. Aspectos de saúde mental investigados em policiais: uma revisão integrativa. *Saúde e Sociedade*. 2022;31(2).
15. Christophe Dejours, Ana Isabel Paraguay, Lúcia Leal Ferreira. *A loucura do trabalho : estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez Oboré; 2008.
16. DSM-IV : manual diagnostico e estatistico de transtornos mentais. Porto Alegre (Rs): Artes Medicas; 1995.
17. Saúde mental dos policiais em pauta [Internet]. Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina. Available from: <https://crpsc.org.br/noticias/saude-mental-dos-policiais-em-pauta>. Acesso em 02/11/2022.
- 18 Marty OL. Os fatores de influência no risco do policial militar ser vítima de crimes em decorrência da função / Influence factors in the risk of a military police officer being a victim of crimes as a result of the function. *BRAZILIAN APPLIED SCIENCE REVIEW*. 2022 May 26;6(3):1148–70.
- 19 Guiesi PHM, Grazziano P, Silva YCV da, Barbosa NBAS, Alves É dos S, Pavarini SCI, et al. Sono, estresse e envelhecimento: uma revisão narrativa: Sleep, stress and aging: a narrative review. *Brazilian Applied Science Review* [Internet]. 2022 Oct 15 [cited 2023 Jan 11];6(5):14202–10. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/53128>